

PLANO DE ENSINO

Curso: **Licenciatura plena em física**

Departamento: **Educação**

IDENTIFICAÇÃO

Código: **4237**

Disciplina: **Estágio supervisionado III : –projetos interdisciplinares de ensino de ciências e física.**

Seriação Ideal: **7º. Termo**

Pré-Requisitos: **Estágio supervisionado II**

Co-Requisitos:

Créditos: **5**

Semestre: **1º**

Carga Horária Total: **75 horas**

Ano: **2007**

OBJETIVOS

1. Elaborar, a partir de reflexões realizadas nas disciplinas de cunho pedagógico e as demais disciplinas do Curso, projeto interdisciplinar que:
 - a) contemple ensino de conteúdos de Física e Ciências em nível médio
 - b) incorpore os resultados de pesquisa na área de Ensino de Ciências e Física
 - c) incorpore discussões sobre as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade
 - d) aspectos históricos, epistemológicos e filosóficos da Ciência
 - e) estimule a reflexão, a problematização e a investigação da realidade
 - f) prepare para o exercício de uma cidadania crítica, atuante e solidária
2. Elaborar um acervo de atividades, materiais, textos e demais recursos que subsidiem sua futura prática docente ou o exercício profissional, numa maneira mais ampla.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elaboração de projetos interdisciplinares que contemplem temas relacionados à Mecânica, Óptica, Calor, Flúídos, Eletricidade, Magnetismo e temas relacionados aos avanços recentes em Ciência e Tecnologia.
2. A Prática de Ensino e a Pesquisa em Ensino de Física
 - a) A Prática de Ensino de Física
 - b) algumas abordagens metodológicas na pesquisa em Ensino de Física

- b1. abordagens cognitivista/construtivista
- b2. abordagem social
- b3. abordagem histórico/epistemológica
- b4. outras abordagens
- 3. Os projetos de Ensino de Física
 - a) projetos nacionais (PEF, FAI, PBEF, GREF etc.)
 - b) projetos estrangeiros (PSSC, Harvard, IPS etc.)
- 4. As relações entre Ciência, Tecnologia & Sociedade
 - a) a produção da Ciência
 - b) a tecnologia e sua utilização pela sociedade
- 5. A Proposta Curricular de Física de ensino médio da SEED - São Paulo e os Parâmetros Curriculares Nacionais
- 6. Estágio Supervisionado

METODOLOGIA

1. Elaboração e Desenvolvimento de Projetos de Ensino e/ou Planos de Curso
2. Reflexão sobre a ação através de gravação de aulas no Ensino Médio
3. Elaboração e Discussão de Relatórios de Estágio

BIBLIOGRAFIA A BÁSICA

- BEJARANO, Nelson Rui Ribas (2001). *Tornando-se professor de Física: conflitos e preocupações na formação inicial*. São Paulo. 300p. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília. MEC/SEMTEC. 1999.
- BURR, A.F. *Low Cost Laboratory Handbook* (Draft). Department of Physics. New Mexico State University. Summer. 1994.
- CADERNO CATARINENSE DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina.
- CARVALHO, A.M. P. *A formação do professor e a Prática de Ensino*. São Paulo: Pioneira, 1988.
- CARVALHO, A.M.P. e GIL-PEREZ, D. *Formação de Professores de Ciências*. São Paulo: Cortez, 1994, 120p.
- ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS (Revista). Universitat Autònoma de Barcelona. Barcelona. Espanha.
- GREF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. *Física*. São Paulo: EDUSP, vols. 1 2 e 3.
- HASHWEH, Maher Z. (1987). Effects of subject-matter knowledge in the teaching of Biology and Physics. *Teaching & Teacher Education*, v.3, n.2, p.109-20.
- KNOLL, K. *Didáctica de la Enseñanza de la Física*. Buenos Aires: Kapeluz, 1984.
- KRASILCHICK, M. (1987). *O professor e o currículo de Ciências*. São Paulo: EPU. (Temas básicos de educação e ensino)
- NÓVOA, A. (1998). Relação Escola-Sociedade: “novas respostas para um velho problema”. In: SERBINO, Raquel Volpato. et al.(Orgs.) *Formação de Professores*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, p.19-39. (Seminários e debates)
- PERRENOUD, P. (1993). *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação – perspectivas sociológicas*. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 206p.
- SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e

Normas Pedagógicas. *Proposta curricular para o ensino de física: 2º grau*. 3. ed. São Paulo: SE/CENP, 1992. 51p.

SCHÖN, D. (1992). Formar professores como profissionais reflexivos. *In: NÓVOA, NÓVOA, A. (Org.) Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, p.77-91.

SHULMAN, Lee S. (1986). Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, p.4-14.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. ATAS DOS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. ATAS DOS SIMPÓSIOS NACIONAIS DE ENSINO DE FÍSICA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Resenhas/Leituras
2. Planejamento/Construção/Execução/Avaliação de Projetos de Ensino
3. Estágio de Regência

EMENTA

A disciplina deverá oportunizar reflexões para o desenvolvimento de projetos de intervenção no ensino de Física de nível médio, a partir de reflexões teóricas sobre as disciplinas cursadas e da observação da realidade escolar realizada em estágio anterior. A reflexão da prática de ensino deverá permear todo o processo.

Professor Responsável	Visto do Departamento	Manifestação Conselho de Curso	Aprovação Congregação
	/ /	/ /	